

*Fernando Pereira  
Rafael*

**Centro Social do Curiço**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2015**

**Modelo SNC Elaborado por  
F.Leitão e L.Francisco, STOC,Lda  
Março de 2016**

Fernando Reis  
*[Handwritten signature]*

*Índice*

**Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.....5
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....8
- Anexo

## Centro Social do Carriço

### Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Vendas e serviços prestados	21	352.407,75	329.965,23
Subsídios, doações e legados à exploração	22	263.293,31	244.208,83
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(98.432,50)	(90.024,29)
Fornecimentos e serviços externos	24	(127.311,71)	(135.813,81)
Gastos com o pessoal	25	(346.928,11)	(313.814,32)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	55.154,96	67.173,62
Outros gastos e perdas	27	(1.501,76)	(1.742,72)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>96.681,94</b>	<b>99.952,54</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(62.795,78)	(56.714,89)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33.886,16 #</b>	<b>43.237,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	29	-	-
Juros e gastos similares suportados	29	(5.061,96)	(5.574,60)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>28.824,20</b>	<b>37.663,05</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>28.824,20</b>	<b>37.663,05</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 01 de Março de 2016

Contabilista Certificado

**Filipe Manuel Silva Leitão**  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A Direcção

*João Manuel Leitão Leitão*  
*João Manuel Leitão Leitão*  
*Alcides da Silva Leitão*

*Fernando Rufino*  
*23/12/15*

## Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

### Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

<i>Activo</i>	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Activos fixos tangíveis	4	1.098.141,06	1.069.804,11
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	4.577,84	28.682,75
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros	6	37,95	7,36
Activos por impostos diferidos		-	-
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>1.102.756,85</b>	<b>1.098.494,22</b>
Inventários	7	4.403,44	4.301,04
Activos biológicos		-	-
Clientes e Utentes	8	3.077,00	3.142,98
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	11	3.245,00	-
Diferimentos	12	-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	47.791,66	32.417,91
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>58.517,10</b>	<b>39.861,93</b>
		<b>1.161.273,95</b>	<b>1.138.356,15</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Fundos		17.149,86	17.149,86
Reservas		-	-
Excedentes Técnicos		29.008,09	29.008,09
Resultados transitados	16	28.546,27	(40.135,60)
Outras variações patrimoniais	17	822.574,84	856.583,56
Resultado líquido do período	17	28.824,20	37.663,05
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>926.103,26</b>	<b>900.268,96</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos Não Correntes			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	18	137.843,52	146.642,26
Outras contas a pagar		-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>137.843,52</b>	<b>146.642,26</b>
Fornecedores	20	22.209,47	19.815,76
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	9.272,81	8.810,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	18	2.292,72	2.292,72
Outras contas a pagar	19	63.552,17	60.526,43
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>97.327,17</b>	<b>91.444,93</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>235.170,69</b>	<b>238.087,19</b>
		<b>1.161.273,95</b>	<b>1.138.356,15</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 01 de Março de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Filipe Manuel Silva Leitão*  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A ADMINISTRAÇÃO

*Fernando Rufino*  
*Fernando Rufino*  
*Cláudio das Neves*

**Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-	-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	13		
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	13	-	#

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2012

Contabilista Certificado

*Filipe Manuel Silva Leitão*  
 Filipe Manuel Silva Leitão  
 Técnico Oficial de Contas  
 N.º 37785

A ADMINISTRAÇÃO

*Luís da Silva Fernandes*  
 João Manuel José da Costa  
 Luís da Silva Fernandes

**Centro Social do CARRIÇO**  
**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015**  
 (Valores expressos em euros)



	Fundos Próprios atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
	Fundos Próprios	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
<b>Posição no Início do Período 2014</b>	<b>Nota</b>						
1	17	17.149,86	-	# 29.008,09	(40.135,60)	856.583,56	900.268,96
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-
capital próprio	17	-	-	68.681,87	-	(37.663,05)	31.018,82
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>2</b>	-	-	<b>68.681,87</b>	-	<b>(37.663,05)</b>	<b>31.018,82</b>
<b>Resultado Integral</b>	<b>3</b>	-	-	-	-	28.824,20	28.824,20
Operações com detentores de capital próprio	<b>4 = 2 + 3</b>	-	-	-	-	(8.838,85)	59.843,02
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-



no capital próprio	-	-	48.342,59	41.758,32	(48.342,59)	41.758,32
capital próprio	-	-	-	-	-	-
	2		48.342,59	41.758,32	(48.342,59)	41.758,32
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3					
			37.663,05			37.663,05
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3				(10.679,54)	79.421,37
Operações com detentores de capital próprio						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-
	5			(34.008,69)		(34.008,69)
				(34.008,69)		(34.008,69)
<b>Posição no Fim do Período 2013</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	17.149,86	29.008,09	(40.135,60)	856.583,56	900.268,96

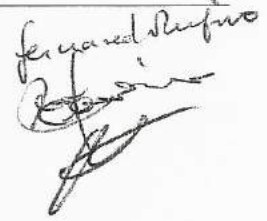
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**Pombal, 01 de Março de 2016**

O Contabilista Certificado

  
**Filipe Manuel Silva Leites**  
 Técnico Oficial de Contas  
 N.º 37785

A Direcção  
*Fernando Lopes de Almeida*  
*António Fernando Marques Correia*  
*Flávio do S. dos Santos*



## Centro Social do Carriço

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

O centro Centro Social do Carriço foi constituída em 11 de Novembro de 1998 , tem a sua sede no Carriço. A instituição tem como actividade principal a Instituição Particular de solidariedade Social

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras Centro Social do Carriço foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

##### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

##### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que exista possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Filipe Manuel Silva Leitor  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37165

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNCNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCNL.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Centro Social do Carriço são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

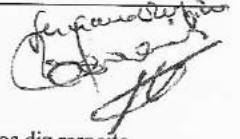
3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores      3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).



3.4. Imposto sobre o rendimento

O centro encontra-se isenta de imposto ao abrigo do Artº 10º do Código do IRC no que a actividade descrita nos estatutos diz respeito

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal .

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

O Centro Social do Carriço analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IIEFP e Segurança Social. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

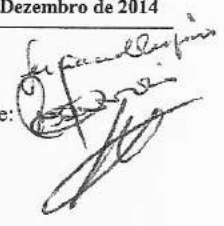
3.12. Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.



Filipe Manuel  
Técnico Orlar de Carriço  
Nº 87795



#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	45.470,42	-	-	-	-	45.470,42
Edifícios e outras construções	1.244.329,09	17.166,00	-	-	-	1.261.495,09
Equipamento básico	165.478,26	-	-	-	-	165.478,26
Equipamento de transporte	92.947,00	-	-	-	-	92.947,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.073,94	-	-	-	-	16.073,94
Outros activos fixos tangíveis	45.582,65	-	-	-	-	45.582,65
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.609.881,36</u>	<u>17.166,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.627.047,36</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	237.789,43	25.730,22	-	-	-	263.519,65
Equipamento básico	164.832,62	1.840,23	-	-	-	166.672,85
Equipamento de transporte	71.405,64	3.000,00	-	-	-	74.405,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	13.786,15	563,74	-	-	-	14.349,89
Outros activos fixos tangíveis	36.819,44	1.475,78	-	-	-	38.295,22
	<u>524.633,28</u>	<u>32.609,97</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>557.243,25</u>

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	45.470,42	-	-	-	-	45.470,42
Edifícios e outras construções	1.261.495,09	-	-	-	-	1.261.495,09
Equipamento básico	165.478,26	1.264,50	-	-	-	166.742,76
Equipamento de transporte	92.947,00	30.000,00	(18.375,01)	-	-	104.571,99
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.073,94	1.344,81	-	-	-	17.418,75
Outros activos fixos tangíveis	45.582,65	4.296,09	-	-	-	49.878,74
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.627.047,36</u>	<u>36.905,40</u>	<u>(18.375,01)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.645.577,75</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	263.519,65	25.730,23	(38.045,73)	-	-	251.204,15
Equipamento básico	166.672,85	1.287,24	(2.878,14)	-	-	165.081,95
Equipamento de transporte	74.405,64	9.000,00	(5.833,65)	-	-	77.571,99
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	14.349,89	2.036,91	-	-	-	16.386,80
Outros activos fixos tangíveis	38.295,22	2.109,66	(3.213,08)	-	-	37.191,80
	<u>557.243,25</u>	<u>40.164,04</u>	<u>(49.970,60)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>547.436,69</u>

*Filipe Manuel Silva Leitão*  
*31/12/2014*

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

		31 de Dezembro de 2014					
		Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-14
<b>Custo</b>							
Projectos de desenvolvimento (i)		36.401,89	13.733,52	-	-	-	50.135,41
Software		41.238,22	-	-	-	-	41.238,22
Propriedade industrial		-	-	-	-	-	-
Goodwill		-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis		8.530,51	-	-	-	-	8.530,51
		<b>86.170,62</b>	<b>13.733,52</b>	-	-	-	<b>99.904,14</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Projectos de desenvolvimento (i)		24.839,89	10.358,84	-	-	-	35.198,73
Software		13.746,07	13.746,08	-	-	-	27.492,15
Propriedade industrial		-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis		8.530,51	-	-	-	-	8.530,51
		<b>47.116,47</b>	<b>24.104,92</b>	-	-	-	<b>71.221,39</b>

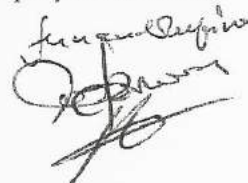
		31 de Dezembro de 2015					
		Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo</b>							
Projectos de desenvolvimento (i)		50.135,41	-	-	-	-	50.135,41
Software		41.238,22	-	-	-	-	41.238,22
Propriedade industrial		-	-	-	-	-	-
Goodwill		-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis		8.530,51	-	-	-	-	8.530,51
		<b>99.904,14</b>	-	-	-	-	<b>99.904,14</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Projectos de desenvolvimento (i)		35.198,73	10.358,84	-	-	-	45.557,57
Software		27.492,15	13.746,07	-	-	-	41.238,22
Propriedade industrial		-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis		8.530,51	-	-	-	-	8.530,51
		<b>71.221,39</b>	<b>24.104,91</b>	-	-	-	<b>95.326,30</b>

## 6. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

2015 : 37,95  
2014: 7,36



## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	4.403,44	4.301,04
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>4.403,44</u>	<u>4.301,04</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u><u>4.403,44</u></u>	<u><u>4.301,04</u></u>

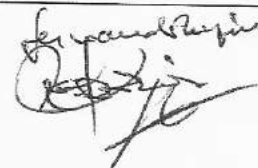
## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	3.077,00	-	3.142,98
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<u>3.077,00</u>	-	<u>3.142,98</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u><u>3.077,00</u></u>	-	<u><u>3.142,98</u></u>

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	3.077,00	-	3.142,98	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>3.077,00</u>	<u>-</u>	<u>3.142,98</u>	<u>-</u>

Filipe Manuel Silva Leitão  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 57785



### 9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Não existem valores em 2015.

### 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.484,81	1.155,50
Segurança Social	7.788,00	7.654,52
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>9.272,81</u>	<u>8.810,02</u>

### 11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros-sócios	-	3.245,00	-	-
	-	3.245,00	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	3.245,00	-	-
	<u>-</u>	<u>3.245,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

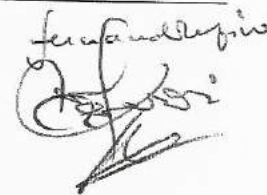
### 12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" não registam valores:

Filipe Manuel Silva Leitão  
 Técnico Oficial de Contas  
 N.º 37785

### 13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	191,83	75,68
Depósitos à ordem	47.599,83	32.342,23
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>47.791,66</u>	<u>32.417,91</u>

### 14. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da Instituição, totalmente realizado, era de 17.149,86 euros.

### 16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica Resultados Transitados

### 17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	748.885,75	748.885,75
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	73.689,09	107.697,81
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>822.574,84</u>	<u>856.583,56</u>

Esta rubrica inclui os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

### 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	137.843,52	-	146.642,26	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	2.292,72	-	2.292,72
Loações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>137.843,52</u>	<u>2.292,72</u>	<u>146.642,26</u>	<u>2.292,72</u>

### 19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto Pessoal	-	43.353,92	-	41.032,74
Pessoal	-	20.198,25	-	19.424,07
Outras contas a pagar	-	-	-	69,62
	-	<u>63.552,17</u>	-	<u>60.526,43</u>

### 20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores conta corrente	22.209,47	19.815,76	19.815,76	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<u>22.209,47</u>	<u>19.815,76</u>	<u>19.815,76</u>	-

## 21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	18.079,98	-	18.079,98	11.614,28	-	11.614,28
Prestação de serviços	334.327,77	-	334.327,77	318.350,95	-	318.350,95
	<u>352.407,75</u>	<u>-</u>	<u>352.407,75</u>	<u>329.965,23</u>	<u>-</u>	<u>329.965,23</u>

## 22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Apoio ao Emprego IEFP	12.755,13	2.773,26
Centro Regional de Segurança Social	245.538,18	241.435,57
Autarquias	5.000,00	-
Outros subsídios	-	-
	<u>263.293,31</u>	<u>244.208,83</u>

## 23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, é detalhado como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	4.301,04 #	#	4.301,04	3.563,24	-	3.563,24
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	98.534,90	-	98.534,90	90.762,09	-	90.762,09
Custo de vendas	(98.432,50)	-	(98.432,50)	(90.024,29)	-	(90.024,29)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>4.403,44</u>	<u>-</u>	<u>4.403,44</u>	<u>4.301,04</u>	<u>-</u>	<u>4.301,04</u>

#### 24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos		505,00
Serviços especializados	42.331,89	38.234,59
Materiais	3.856,55	4.237,97
Energia e fluidos	58.967,83	70.179,14
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	22.155,44	22.657,11
Comunicação	1.316,59	1.255,52
Seguros	4.817,06	6.652,80
Limpeza Higiene e Conforto	15.978,24	14.502,79
Outros Serviços	43,55	246,00
	<u>127.311,71</u>	<u>135.813,81</u>

#### 25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	287.146,32	259.608,98
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	58.717,99	53.874,23
Seguros	883,80	(295,89)
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	180,00	627,00
	<u>346.928,11</u>	<u>313.814,32</u>

#### 26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	16.900,26	14.913,25
Descontos de pronto pagamento obtidos	33,57	15,86
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	30,00	10.894,98
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	3.541,95	-
Outros rendimentos e ganhos	34.649,18	41.349,53
	<u>55.154,96</u>	<u>67.173,62</u>



## 27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	496,64	434,35
Descontos de pronto pagamento concedidos	(0,59)	2,99
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	27,54
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	1,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	1,00	0,80
Outros gastos e perdas	1.004,71	1.276,04
	<u>1.501,76</u>	<u>1.742,72</u>

## 28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	38.690,87	-	38.690,87	32.609,97	-	32.609,97
Activos intangíveis	24.104,91	-	24.104,91	24.104,92	-	24.104,92
	<u>62.795,78</u>	<u>-</u>	<u>62.795,78</u>	<u>56.714,89</u>	<u>-</u>	<u>56.714,89</u>

## 29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(4.172,61)	(5.016,10)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(889,35)	(558,50)
	<u>(5.061,96)</u>	<u>(5.574,60)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(5.061,96)</u>	<u>(5.574,60)</u>

Filipe Manuel Silva Leite  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

### 30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### 31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

*Fernando Rufino*  
*Fernando Rufino*  
*Alcides da Silva Fernandes*